

INFORMAÇÃO ESTATÍSTICA

DO

SERVIÇO DE ACESSO À INTERNET

3.º TRIMESTRE DE 2014

Índice

SUMÁRIO.....	4
1. Número de prestadores habilitados.....	7
2. Taxa de penetração da banda larga.....	8
3. Número de acessos	10
4. Tráfego de acesso à Internet em banda larga.....	20
5. Receitas do serviço e mensalidade dos clientes residenciais	24

Índice de gráficos

Gráfico 1 - Taxas de penetração do serviço banda larga fixa (Clientes Residenciais).....	9
Gráfico 2 - Evolução do número de acessos de banda larga	10
Gráfico 3 - Evolução do número de acessos de banda larga fixa.....	12
Gráfico 4 - Adições líquidas de acessos à Internet em banda larga por tecnologia.....	14
Gráfico 5 - Penetração de Internet através do telemóvel (Marktest).....	17
Gráfico 6 - Tráfego de acesso à Internet em BLM.....	21
Gráfico 7 - Tráfego médio mensal por acesso à Internet em banda larga (fixa e móvel), em GB	24
Gráfico 8 - Fatura mensal do serviço de Internet fixa ou móvel (<i>stand-alone</i>).....	26

Índice de tabelas

Tabela 1- Evolução dos prestadores do serviço fixo de acesso à Internet	7
Tabela 2 - Evolução das taxas de penetração do serviço de acesso à Internet (SAI) em banda larga: n.º de acessos por 100 habitantes.	8
Tabela 3 - Evolução das taxas de penetração do serviço banda larga móvel: n.º de clientes por 100 habitantes	9
Tabela 4 - Evolução do número de acessos de banda larga (acesso fixo).....	11
Tabela 5 - Evolução das quotas de acessos de banda larga (acesso fixo)	15
Tabela 6 - Evolução da banda larga móvel e de acesso móvel à Internet com utilização efetiva.....	16
Tabela 7 - Evolução das quotas de clientes ativos de acesso à Internet em banda larga móvel.....	18
Tabela 8 - Evolução das quotas de clientes ativos de banda larga móvel através de placas/modem	19
Tabela 9 - Tráfego de acesso à Internet em banda larga (em GB).....	20
Tabela 10 - Evolução das quotas de tráfego de banda larga (acesso fixo)	22
Tabela 11 - Evolução das quotas de tráfego de Internet em banda larga móvel	23
Tabela 12 - Receitas do serviço de acesso à Internet fixa (acumuladas desde o início do ano)	25
Tabela 13 - Receitas individualizáveis do serviço de acesso à Internet móvel (acumuladas desde o início do ano).....	25

SUMÁRIO

- No final do 3.º trimestre de 2014 (3T14), a penetração do serviço de acesso à Internet em local fixo situava-se em 26,4 por 100 habitantes, no caso dos acessos fixos, e em 43,2 por 100 habitantes no caso dos acessos móveis com utilização efetiva. A penetração do serviço de banda larga fixa (clientes residenciais) era de 57,6 por 100 famílias clássicas e 38,9 por 100 alojamentos familiares clássicos.
- No final do 3T14, existiam em Portugal cerca de 2,75 milhões de acessos fixos à Internet (+2,7 por cento do que no 2T14). O acréscimo do número de acessos neste trimestre foi o mais elevado desde o 4.º trimestre de 2006. Em comparação com o trimestre homólogo do ano anterior o crescimento verificado foi de 9,7 por cento.

A principal tecnologia de acesso à Internet em banda larga fixa continua a ser o ADSL (39,4 por cento do total), seguindo-se o *modem* cabo (36,4 por cento) e a Internet sobre fibra ótica - FTTH/B (21 por cento). O maior contributo para o crescimento do número de acessos tem sido dado pela fibra ótica - FTTH/B (cresceu 8 por cento neste período e 34,9 por cento em relação ao 3T13). No presente trimestre, sublinha-se, igualmente, o crescimento verificado nas “outras formas” de acesso (circuitos alugados, satélite, LTE em local fixo) que, embora tenha um peso reduzido (3,2 por cento), foi a segunda modalidade que mais contribuiu para o crescimento do número de acessos.

- O número de utilizadores que efetivamente utilizaram Internet em banda larga móvel foi de 4,5 milhões (um aumento de 14,9 por cento em relação ao trimestre anterior). Apesar de no 3.º trimestre de cada ano se verificar um acréscimo sazonal do número de utilizadores de banda larga móvel, o crescimento neste trimestre foi o mais elevado de sempre. A evolução da banda larga móvel tem sido impulsionada, sobretudo, pelo aumento do número de utilizadores de *smartphones*, que neste trimestre já representam 47,1 por cento do total de utilizadores de telemóvel (um crescimento de 8,7 pontos percentuais face ao trimestre homólogo).

- Estima-se que no final do 3T14 cerca de 9 em cada 10 clientes do serviço de acesso à Internet em banda larga fixa tinham adquirido o serviço no âmbito de um pacote de serviços.
- A quota de acessos fixos do Grupo PT situou-se nos 49,3 por cento, cerca de meio ponto percentual abaixo do registado no trimestre anterior. O Grupo NOS¹ dispunha de uma quota de acessos de 34,8 por cento, tendo diminuído 0,1 pontos percentuais face ao trimestre anterior. A Vodafone foi, pelo 6.º trimestre consecutivo, o prestador que, em termos líquidos, maior número de assinantes conseguiu captar, atingido um quota de 9,8 por cento no final do trimestre (+0,9 p.p. do que no 2T14).

No que se refere às quotas de clientes ativos de banda larga móvel, a quota de clientes da MEO² é de 47,5 por cento, seguindo-se a Vodafone e a NOS com 28,1 e 24,2 por cento, respetivamente.

- O tráfego de acesso à Internet em banda larga aumentou cerca de 7,1 por cento no 3T14. A evolução ocorrida é sobretudo explicada pela evolução do tráfego da banda larga fixa (+6,5 por cento), que representa cerca de 95,8 por cento do total.

O tráfego de acesso à Internet através dos acessos móveis aumentou 22,3 por cento, principalmente devido ao tráfego gerado pelas placas/modem. Este tipo de tráfego, que representa cerca de 72 por cento do total de tráfego de Internet móvel, aumentou 26,2 por cento neste trimestre.

O tráfego de acesso à Internet através de telemóvel tem vindo a aumentar (+13,1 por cento no trimestre), representando no 3T14 cerca de 27,6 por cento do total.

O tráfego médio mensal por acesso à Internet em banda larga em local fixo foi de 44,6 GB. O tráfego gerado por cliente de banda larga móvel com utilização efetiva foi de 1,2 GB por mês (5,5 GB por mês no caso de placas/modem).

¹ Em 16 de maio de 2014, a sociedade ZON TV Cabo Portugal, S.A. foi incorporada, por fusão, na sociedade Optimus - Comunicações, S.A. (sociedade incorporante). Também nesta data a Optimus - Comunicações, S.A alterou a sua designação para NOS Comunicações, S.A.. A 24 de junho de 2014 a ZON TV Cabo Madeirense alterou a sua designação para NOS Madeira – Comunicações, S.A e a ZON TV Cabo Açoreana alterou a sua designação para NOS Açores – Comunicações, S.A., constituindo o Grupo NOS.

² A partir do dia 27 de janeiro de 2014, a TMN – Telecomunicações Móveis Nacionais, S.A. passou a ter como denominação social “MEO – Serviços de Comunicações e Multimédia, S.A.”

- No final do 3.º trimestre de 2014, o total de receitas provenientes do SAI fixo *stand-alone* e de pacotes de serviços que incluem este serviço, totalizou 862 milhões de euros (+10,3 por cento do que no 3T13).

No que se refere às receitas do serviço de acesso à Internet móvel, estas atingiram os 264,9 milhões de euros no terceiro trimestre de 2014, um valor superior em 2 por cento ao registado em igual período do ano anterior.

1. Número de prestadores habilitados³

No final do 3.º trimestre de 2014 (3T14), existiam em Portugal 57 entidades habilitadas a prestarem o serviço fixo de acesso à Internet em local fixo⁴. Destas, 41 encontravam-se em atividade⁵ (Tabela 1). Face há um ano existe menos um prestador deste serviço em atividade.

Tabela 1- Evolução dos prestadores do serviço fixo de acesso à Internet

	2T13	3T13	4T13	1T14	2T14	3T14
Número de Prestadores Registados – Tecn. Fixas	57	58	60	60	59	57
Número de Prestadores em Atividade – Tecn. Fixas	38	39	40	41	40	41

Unidade: Número de prestadores

Fonte: ICP-ANACOM

Todos os prestadores de serviços fixos de acesso à Internet em atividade oferecem o serviço de acesso à Internet em banda larga: o ADSL é utilizado por 18 entidades, enquanto as redes de TV por cabo são utilizadas por 10 entidades e a fibra ótica (FTTH/B) por 21 entidades. Existem ainda 26 entidades que prestam o serviço através de outros meios (p.ex. circuitos alugados, satélite, LTE). Como decorre dos números apresentados, existem várias entidades que prestam o serviço utilizando mais do que um suporte físico.

Por outro lado, 5 dos prestadores do serviço telefónico móvel prestam, igualmente, o serviço móvel de acesso à Internet em banda larga⁶.

3 Informação disponível em 30/10/2014. A informação agora disponibilizada foi recolhida junto dos prestadores deste serviço e poderá ser objeto de alterações caso se verifiquem revisões ou atualizações. Os dados trimestrais apresentados dizem respeito ao final do período (último dia ou último mês), exceto no caso das receitas e tráfego.

4 Também designadas por *Internet Service Providers* (ISP).

5 Entidades que, de acordo com a informação estatística disponível, registaram atividade no período em análise.

6 Ver entendimento do ICP-ANACOM sobre a atividade dos operadores móveis virtuais (<http://www.anacom.pt/render.jsp?contentId=455099>).

2. Taxa de penetração da banda larga

No final do 3T14, a taxa de penetração^{7,8} da Internet em banda larga situava-se em 26,4 por 100 habitantes no caso dos acessos fixos, e em 43,2 por 100 habitantes no caso dos acessos móveis com utilização efetiva (Tabela 2). De referir que a penetração das ofertas de Internet fixa suportadas em FTTH/B é de 5,5 por 100 habitantes.

No caso dos acessos fixos, a penetração aumentou 0,7 pontos percentuais relativamente ao trimestre anterior e 2,5 pontos percentuais em comparação com o período homólogo.

Tabela 2 - Evolução das taxas de penetração do serviço de acesso à Internet (SAI) em banda larga: n.º de acessos por 100 habitantes.

	3T13	4T13	1T14	2T14	3T14
1. N.º Acessos do SAI em Banda Larga fixa / 100 Hab.	23,9	24,6	25,2	25,7	26,4
1.1. N.º de Acessos ADSL/100 Hab.	10,4	10,5	10,5	10,4	10,4
1.2. N.º de Acessos Modem por cabo/100 Hab.	9,2	9,3	9,4	9,5	9,6
1.3. N.º Acessos Fibra Ótica (FTTH/B)/100 Hab.	4,1	4,4	4,8	5,1	5,5
1.4. N.º Acessos Outros Tipos de Acesso/100 Hab.	0,2	0,3	0,4	0,7	0,8
2. N.º Clientes do SAI em Banda Larga móvel com utilização efetiva/ 100 Hab.	34,5	37,4	37,4	37,5	43,2
2.1 N.º Clientes Banda Larga (móvel) através de placas/modem ativos / 100 Hab.	8,2	7,3	6,6	6,6	6,8

Unidade: N.º de acessos por 100 habitantes

Fonte: ICP-ANACOM

A penetração dos clientes residenciais da banda larga fixa era de 57,6 por 100 famílias clássicas⁹ e de 38,9 por 100 alojamentos familiares clássicos¹⁰.

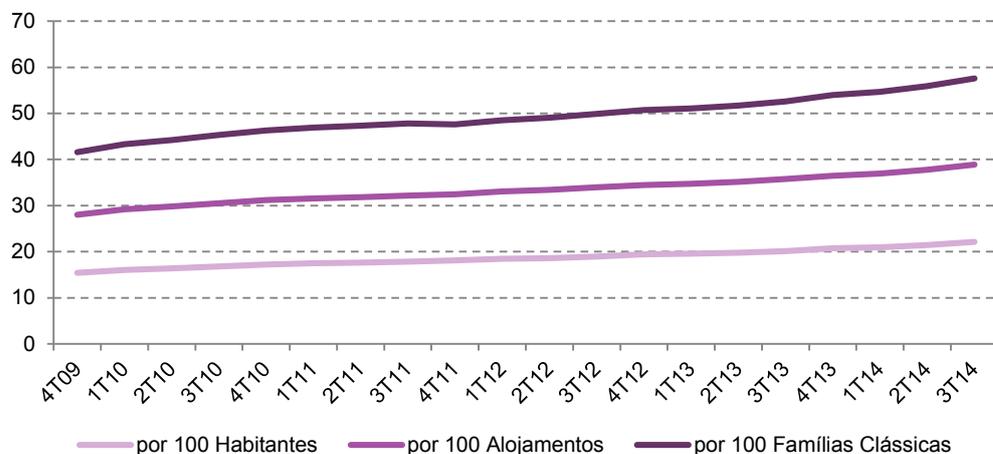
⁷ Fórmula de cálculo: (Número total de acessos) / (População total). Inclui acessos residenciais e não residenciais, e todas as formas de acesso em local fixo, incluindo tecnologias sem fios (FWA, satélite e LTE em local fixo).

⁸ No presente relatório, e para efeito do cálculo das penetrações, utilizaram-se dados da população, alojamentos familiares clássicos e famílias clássicas resultantes das estimativas mais recentes, após Censos 2011, publicados pelo INE, pelo que os valores agora publicados não são comparáveis com os valores de relatórios anteriores.

⁹ Fonte: INE - Famílias clássicas (Série 1998 - N.º) até 2011. De 2011 ao 3T13: Famílias clássicas (N.º) à data dos Censos 2011. A partir do 4T13: Famílias Clássicas, INE, Estatísticas do Emprego.

¹⁰ Fonte INE - Alojamentos familiares clássicos (Parque habitacional - N.º) – Estimativa após Censos 2011.

Gráfico 1 - Taxas de penetração do serviço banda larga fixa (Clientes Residenciais)



Unidade: N.º de clientes residenciais por 100 habitantes, por 100 alojamentos, por 100 famílias clássicas

Fonte: ICP-ANACOM

O valor da penetração dos clientes do SAI em banda larga móvel com utilização efetiva evoluiu para os 43,2 clientes por 100 habitantes, situando-se 8,7 pontos percentuais acima do registado no período homólogo.

As taxas de penetração dos serviços de banda larga móvel que não exclusivamente o serviço de acesso à Internet são as seguintes:

Tabela 3 - Evolução das taxas de penetração do serviço banda larga móvel: n.º de clientes por 100 habitantes

	3T13	4T13	1T14	2T14	3T14
Nº de estações móveis que se encontram habilitadas a utilizar serviços de banda larga	110,9	113,5	112,2	111,3	114,4
dos quais utilizadores de serviços 3G, upgrades e standards equivalentes	40,8	44,7	42,7	41,9	46,3

Unidade: N.º de estações móveis por 100 habitantes

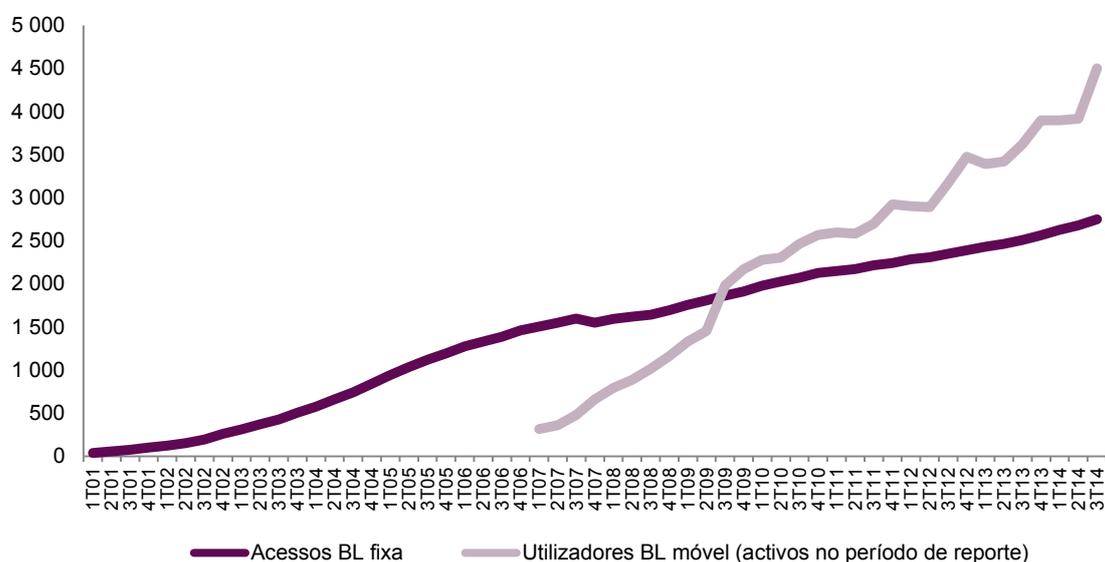
Fonte: ICP-ANACOM

Nota: Os valores anteriormente publicados relativos ao 1.º trimestre de 2014 foram alterados em virtude de terem sido feitas correções pelos prestadores.

3. Número de acessos

No final do 3T14 existiam em Portugal cerca de 2,75 milhões de acessos físicos à Internet em local fixo e cerca de 4,5 milhões de utilizadores que efetivamente utilizaram Internet em banda larga móvel¹¹.

Gráfico 2 - Evolução do número de acessos de banda larga



Unidade: Milhares de acessos

Fonte: ICP-ANACOM

Acesso à Internet em local fixo

A maioria dos clientes do serviço de acesso à Internet em local fixo utiliza a banda larga; os clientes destes serviços representam 99,1 por cento do total de clientes. Por outro lado, estima-se que cerca de 9 em cada 10 clientes do serviço de acesso à Internet em banda larga fixa adquiriram o serviço no âmbito de um pacote de serviços.

¹¹ Trata-se dos clientes dos operadores móveis que podem aceder à Internet em banda larga móvel e que estabeleceram pelo menos uma sessão IP para acesso à Internet em banda larga, no período de reporte, ie registaram tráfego no último mês do trimestre. Corresponde ao indicador 2.5.1.1 do Questionário trimestral dos serviços móveis. Consultar a definição deste indicador no sítio da ANACOM, no endereço <http://www.anacom.pt/render.jsp?contentId=963861>.

O número de acessos de banda larga em local fixo atingiu cerca de 2,75 milhões, tendo aumentado 2,7 por cento no 3T14 face ao trimestre anterior, e 9,7 por cento face ao trimestre homólogo. O acréscimo do número de acessos neste trimestre foi o mais elevado desde o 4.º trimestre de 2006.

Tabela 4 - Evolução do número de acessos de banda larga (acesso fixo)

	3T13	2T14	3T14	Variação %	
				3T14/2T14	3T14/3T13
Total de Acessos, dos quais:	2.507	2.677	2.749	2,7%	9,7%
Acessos ADSL	1.092	1.081	1.083	0,2%	-0,8%
% do Total de banda larga fixa	43,5%	40,4%	39,4%		
Acessos <i>modem cabo</i>	965	994	1.001	0,7%	3,8%
% do Total de banda larga fixa	38,5%	37,1%	36,4%		
Acessos FTTH/B	428	534	577	8,0%	34,9%
% do Total de banda larga fixa	17,1%	19,9%	21,0%		
Outros¹²	23	69	89	29,1%	>100%
% do Total de banda larga fixa	0,9%	2,6%	3,2%		

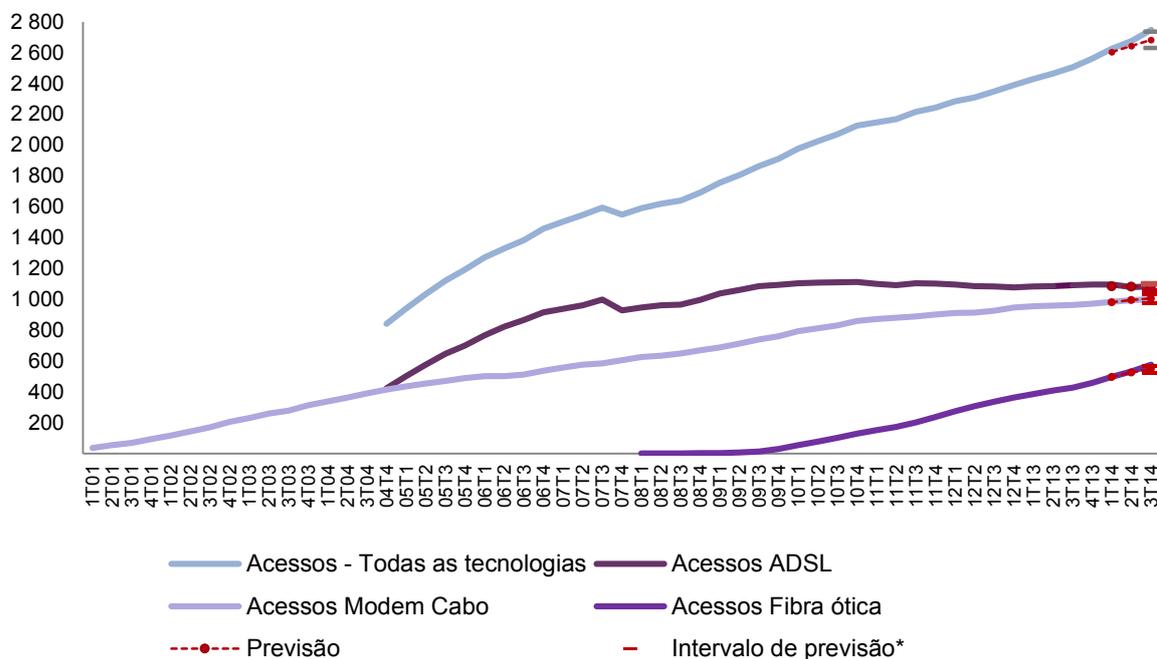
Unidade: Milhares de acessos, %

Fonte: ICP-ANACOM

O número de acessos no 3T14 situa-se ligeiramente acima do intervalo de previsão estimado resultante da tendência histórica, devido ao crescimento mais acentuado dos acessos suportados em FTTH/B face ao registado nos trimestres anteriores. Em termos absolutos, o crescimento do número de acessos FTTH/B foi o maior de sempre.

¹² Encontram-se inseridos na categoria "Outros" os acessos à Internet em banda larga através da tecnologia LTE, reportados neste trimestre por um operador.

Gráfico 3 - Evolução do número de acessos de banda larga fixa



Unidade: Milhares de acessos

Fonte: ICP-ANACOM

Notas: *Intervalo de previsão a um nível de significância de 95 por cento.

Acessos – Todas as tecnologias: recorreu-se ao modelo de regressão linear múltipla com as seguintes variáveis independentes significativas a um nível de confiança de 95 por cento: tendência (t), *dummy* linear relativa a mudança de estrutura até ao 3.º trimestre de 2007 e *dummy* associada à concorrência de outra tecnologia (FO) a partir do 3.º trimestre de 2010. $Y=1031631,289+39614,89t-202382,22est+28018,39est.t+67792,476FO$. R^2 ajustado de 0,998.

Acessos ADSL: recorreu-se ao modelo de regressão linear múltipla com as seguintes variáveis independentes significativas a um nível de confiança de 95 por cento: tendência quadrática (t e t²), *dummy* relativa a mudança de estrutura até ao 3.º trimestre de 2007 com tendência quadrática e *dummy* associada à concorrência de outra tecnologia (FO) a partir do 3.º trimestre de 2010 com tendência quadrática. $Y=1093105,398-36565,488t+1836,67t^2-756653,64est+125223,35est.t-4649,35est.t^2+37692,527FO.t-1871,613FO.t^2$. R^2 ajustado de 0,998.

Acessos Modem Cabo: recorreu-se à modelação da série estacionária - primeiras diferenças consecutivas após logaritmização - tendo-se mostrado significativo os desfasamentos de 1 e 2 períodos da variável dependente: $DlnY_t=0,00342+0,364DlnY_{t-1}+0,4286DlnY_{t-2}$ com R^2 ajustado de 0,928.

Acessos Fibra ótica: recorreu-se ao modelo de regressão linear com tendência linear a partir do 3.º trimestre de 2009: $Y_t=-34262,71 + 27997,61t$. R^2 ajustado de 0,996.

A principal tecnologia de acesso à Internet em banda larga fixa continua a ser o ADSL, que representava 39,4 por cento do total, 23,2 pontos percentuais abaixo do máximo registado no 4T06. Neste trimestre, o número de acessos ADSL voltou a crescer (0,2 por cento) após o decréscimo de 1,4 por cento no 1T14 (que poderá estar associado ao processo de fusão que deu origem ao Grupo NOS). O abrandamento verificado na adesão a esta forma de

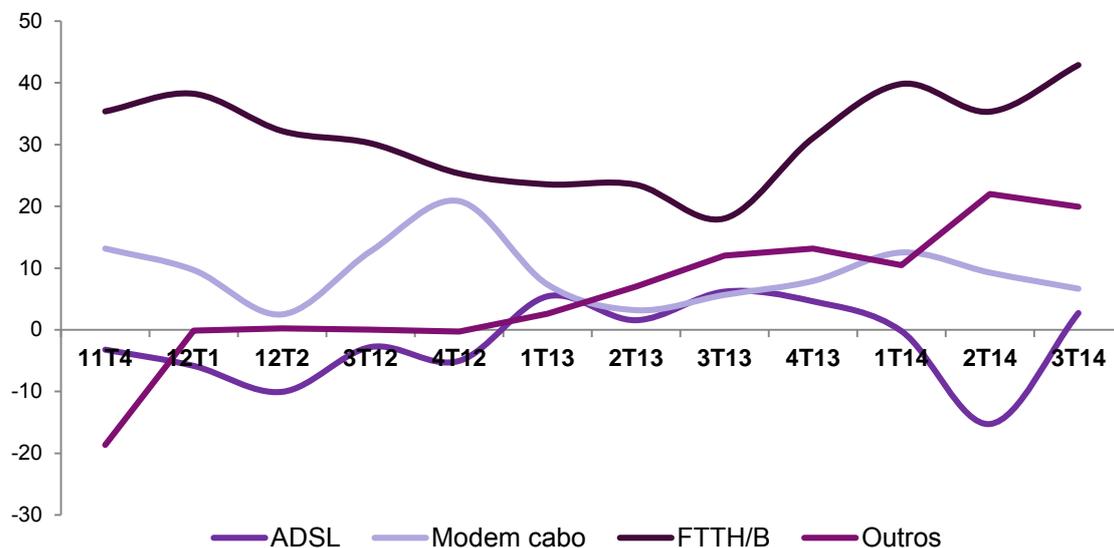
acesso está associado ao forte crescimento das outras formas de acesso, nomeadamente aquelas que permitem velocidades de *download* mais elevadas, nomeadamente o acesso através em fibra ótica e LTE. Por outro lado, alguns prestadores têm recorrido a esta forma de acesso para complementar a sua rede de fibra ótica.

O acesso à Internet suportado em fibra ótica (FTTH/B) atingiu 21 por cento do total de acessos. Existiam no 3T14 cerca de 577 mil acessos à Internet sobre fibra ótica (FTTH/B), mais 8 por cento do que no trimestre anterior. Em termos líquidos, e de acordo com a tendência dos últimos trimestres, os acessos em fibra ótica (FTTH/B) continuam a ser os acessos preferenciais dos novos clientes e o principal motor do crescimento do número de acessos.

O *modem* cabo representa 36,4 por cento dos acessos da banda larga fixa. A evolução do número de acessos de *modem* cabo ocorrida no 3T14 é compatível com a tendência histórica. No 3T14, o *modem* cabo foi a terceira modalidade que mais contribuiu para o crescimento do número de acessos à Internet, embora a um ritmo mais moderado do que a fibra ótica e LTE.

A rubrica “outros”, na qual estão incluídas, por exemplo, ofertas baseadas em circuitos alugados, satélite e LTE em local fixo, representa apenas 3,2 por cento do total de acessos. Esta foi a segunda modalidade que mais contribuiu para o crescimento do número de acessos devido ao aumento dos acessos suportados em LTE em local fixo (+29,1 por cento face ao trimestre anterior).

Gráfico 4 - Adições líquidas de acessos à Internet em banda larga por tecnologia



Unidade: Milhares de acessos

Fonte: ICP-ANACOM

No que se refere às quotas de acessos de banda larga fixa, e como se pode observar na tabela seguinte (Tabela 5), a quota de acessos do Grupo PT situou-se nos 49,3 por cento, meio ponto percentual abaixo do registado no trimestre anterior. O Grupo NOS dispõe de uma quota de acessos de 34,8 por cento, tendo diminuído cerca de 0,1 pontos percentuais. A Vodafone foi, pelo 6.º trimestre consecutivo, o prestador que, em termos líquidos, maior número de assinantes conseguiu captar, atingido um quota de 9,8 por cento no final do trimestre (+0,9 pontos percentuais do que no 2T14).

Tabela 5 - Evolução das quotas de acessos de banda larga (acesso fixo)

	2013		2014		
	3T13	4T13	1T14	2T14	3T14
Grupo PT	51,1%	50,5%	50,1%	49,8%	49,3%
PT Comunicações	51,1%	50,5%	50,1%	49,8%	49,2%
MEO ¹³	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Grupo NOS¹⁴				34,9%	34,8%
NOS				32,5%	32,4%
NOS Madeira				1,6%	1,6%
NOS Açores				0,8%	0,8%
Grupo ZON Optimus¹⁵	36,8%	36,2%	35,5%	-	-
ZON Portugal / TV Cabo	29,9%	29,6%	-	-	-
ZON TV Cabo Madeirense	1,6%	1,6%	-	-	-
ZON TV Cabo Açoreana	0,9%	0,8%	-	-	-
Optimus	4,5%	4,2%	-	-	-
Vodafone	5,1%	6,5%	7,8%	8,9%	9,8%
Grupo Altice¹⁶	6,5%	6,3%	6,2%	6,0%	5,8%
Cabovisão	6,2%	6,1%	5,9%	5,7%	5,5%
ONITELECOM	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%
Outros Prestadores Alternativos	0,4%	0,4%	0,4%	0,4%	0,3%

Unidade: %

Fonte: ICP-ANACOM

Nota 1: Existem operadores que atuam em segmentos específicos de mercado. A posição relativa que os operadores ocupam neste quadro não deve ser interpretada como um indicador da qualidade dos serviços prestados ou da performance desses operadores nos segmentos em que atuam.

Nota 2: Os valores que agora se apresentam diferem dos anteriormente publicados em virtude de alterações efetuadas por alguns operadores, para trimestres anteriores.

¹³ A partir do dia 27 de janeiro de 2014, a TMN – Telecomunicações Móveis Nacionais, S.A. passou a ter como denominação social “MEO – Serviços de Comunicações e Multimédia, S.A.”.

¹⁴ Em 16 de maio de 2014, a sociedade ZON TV Cabo Portugal, S.A. foi incorporada, por fusão, na sociedade Optimus - Comunicações, S.A. (sociedade incorporante). Também nesta data a Optimus - Comunicações, S.A alterou a sua designação para NOS Comunicações, S.A.. A 24 de junho de 2014 a ZON TV Cabo Madeirense alterou a sua designação para NOS Madeira – Comunicações, S.A e a ZON TV Cabo Açoreana alterou a sua designação para NOS Açores – Comunicações, S.A., constituindo o Grupo NOS.

¹⁵ Em 27 de agosto de 2013 ocorreu a fusão por incorporação da sociedade OPTIMUS - SGPS, S.A. na sociedade ZON Multimédia - Serviços de Telecomunicações e Multimédia, SGPS, S.A., doravante ZON OPTIMUS, SGPS, S.A.

¹⁶ Em agosto de 2013 a Altice Holdings S.a.r.l. (“Altice”), acionista da Cabovisão, adquiriu controlo exclusivo da Winreason, S.A. (“Winreason”), detentora da Onitelem, mediante a aquisição da totalidade das ações representativas do respetivo capital social e respetivas subsidiárias.

Serviço de acesso à Internet em banda larga móvel

O número de utilizadores que efetivamente utilizaram Internet em banda larga móvel foi de 4,5 milhões, dos quais 708 mil através de placas/modem¹⁷.

O número de utilizadores que efetivamente acederam à Internet em banda larga móvel no terceiro trimestre registou um aumento de 14,9 por cento face ao trimestre anterior. Apesar de no 3.º trimestre de cada ano se verificar um acréscimo sazonal do número de utilizadores de banda larga móvel, o crescimento neste trimestre foi o mais elevado de sempre. Em comparação com o período homólogo do ano anterior, o número de utilizadores aumentou 24,4 por cento.

Tabela 6 - Evolução da banda larga móvel e de acesso móvel à Internet com utilização efetiva

	3T13	2T14	3T14	Variação %	
				3T14/2T14	3T14/3T13
Nº de estações móveis que se encontram habilitadas a utilizar serviços de banda larga	11.634	11.603	11.931	2,8%	2,6%
das quais					
utilizadores de serviços 3G, upgrades e standards equivalentes	4.276	4.367	4.824	10,5%	12,8%
das quais					
Número de utilizadores com acesso à Internet em banda larga móvel (com utilização efetiva)	3.618	3.915	4.500	14,9%	24,4%
das quais					
utilizadores de acesso à Internet em banda larga móvel através de telemóvel	2.757	3.230	3.792	17,4%	37,5%
das quais					
Número de utilizadores com acesso à Internet em banda larga móvel com ligação através de placas/modem	861	685	708	3,4%	-17,8%

Unidade: Milhares de estações móveis, milhares de utilizadores, %

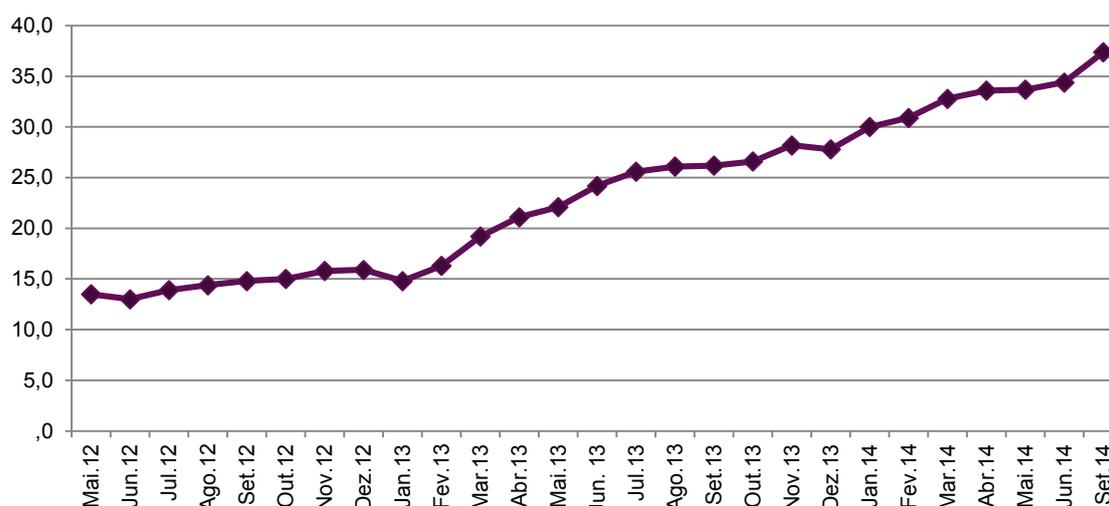
Fonte: ICP-ANACOM

Nota: ver definições dos indicadores em [Serviços Móveis - Deliberação de 08.07.2009, alterada pelas deliberações de 17.06.2010, de 19.08.2010 e de 30.08.2012.](#)

¹⁷ Trata-se dos clientes dos operadores móveis que podem aceder à Internet em banda larga móvel com ligação através de placas/modem (i.e. excluem-se os assinantes que recorreram a terminais móveis, vulgo telemóveis, smartphones, PDA-Personal digital assistants, etc...), e que o fizeram pelo menos uma vez no último mês do trimestre. Corresponde ao indicador 2.5.1.1.p do Questionário trimestral dos serviços móveis.

A evolução verificada resulta do crescimento do acesso à Internet no telemóvel, que ultrapassou os 3,5 milhões de utilizadores no 3T2014, um aumento de 27 por cento face ao trimestre homólogo. De acordo com o Barómetro de Telecomunicações da Marktest, a penetração da Internet através do telemóvel cresceu 3 pontos percentuais no último trimestre. No 3T14 cerca de 37,4 por cento dos inquiridos tinham Internet através do telemóvel. Foram sobretudo as faixas etárias dos 25/34 anos e dos 35/44, residentes no Litoral e nas Ilhas e pertencentes às classes sociais mais baixas (C2/D) que mais contribuíram para o aumento da penetração de Internet através do telemóvel verificado neste período.

Gráfico 5 - Penetração de Internet através do telemóvel (Marktest)



Unidade: %

Base: Indivíduos com 15+ anos (Total)

Fonte: Barómetro Telecomunicações - Marktest

No que se refere ao tipo de equipamentos utilizados, o número de utilizadores de Internet móvel com ligação através de placa/modem tem vindo a diminuir. Por outro lado, assiste-se a um crescimento da penetração de *smartphones*. De acordo com o Barómetro de telecomunicações da Marktest, 47,9 por cento dos possuidores de telemóvel utilizavam

smartphone em setembro de 2014, mais 8,7 pontos percentuais que no trimestre homólogo¹⁸.

Quanto às quotas de clientes de acesso à Internet em banda larga móvel, a quota de clientes da MEO é de 47,5 por cento, seguindo-se a Vodafone e a NOS com 28,1, e 24,2 por cento, respetivamente.

Tabela 7 - Evolução das quotas de clientes ativos de acesso à Internet em banda larga móvel

	3T13	4T13	1T14	2T14	3T14
MEO ¹⁹	44,7%	45,4%	46,9%	48,2%	47,5%
Vodafone	34,6%	32,6%	30,7%	28,7%	28,1%
NOS ²⁰	-	-	-	22,9%	24,2%
Grupo ZON Optimus²¹	20,5%	21,8%	22,2%	-	-
Optimus	19,2%	19,6%	-	-	-
ZON	1,2%	2,2%	-	-	-
Lycamobile	0,2%	0,2%	0,1%	0,2%	0,2%

Unidade: %

Fonte: ICP-ANACOM

Nota: Existem operadores que atuam em segmentos específicos de mercado. A posição relativa que os operadores ocupam neste quadro não deve ser interpretada como um indicador da qualidade dos serviços prestados ou da performance desses operadores nos segmentos em que atuam. Sublinha-se que as definições dos indicadores utilizados para efeitos de cálculo são aquelas resultantes do formulário dos serviços móveis em vigor (disponível em <http://www.anacom.pt/render.jsp?contentId=963861>). Estas definições podem afastar-se daquelas utilizadas, com outros fins, pelos operadores.

¹⁸ Cf. MARKTEST - Estudo Barómetro de Telecomunicações, junho 2014 [Base: Possuidores de telemóvel com 15 ou mais anos].

¹⁹ A partir do dia 27 de janeiro de 2014, a TMN – Telecomunicações Móveis Nacionais, S.A. passou a ter como denominação social “MEO – Serviços de Comunicações e Multimédia, S.A.”

²⁰ Em 16 de maio de 2014, a sociedade ZON TV Cabo Portugal, S.A. foi incorporada, por fusão, na sociedade Optimus - Comunicações, S.A. (sociedade incorporante). Também nesta data a Optimus - Comunicações, S.A alterou a sua designação para NOS Comunicações, S.A.

²¹ Em 27 de agosto de 2013 ocorreu a fusão por incorporação da sociedade OPTIMUS - SGPS, S.A. na sociedade ZON Multimédia - Serviços de Telecomunicações e Multimédia, SGPS, S.A. (que alterou a designação social para ZON OPTIMUS, SGPS, S.A.)

Quanto às quotas de clientes ativos de banda larga móvel com acesso através de placas/modem, a quota de clientes da NOS é de 39,6 por cento, seguindo-se a MEO com 36,8 por cento e a Vodafone com 23,7 por cento.

Tabela 8 - Evolução das quotas de clientes ativos de banda larga móvel através de placas/modem

	3T13	4T13	1T14	2T14	3T14
NOS ²²	-	-	-	35,8%	39,6%
Grupo ZON Optimus ²³	37,2%	36,3%	37,3%		
Optimus	32,2%	33,6%	-	-	-
ZON	5,0%	2,7%	-	-	-
MEO ²⁴	34,9%	34,9%	33,1%	35,8%	36,8%
Vodafone	27,9%	28,8%	29,6%	28,4%	23,7%
Lycamobile	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%

Unidade: %

Fonte: ICP-ANACOM

Nota: Existem operadores que atuam em segmentos específicos de mercado. A posição relativa que os operadores ocupam neste quadro não deve ser interpretada como um indicador da qualidade dos serviços prestados ou da performance desses operadores nos segmentos em que atuam. Sublinha-se que as definições dos indicadores utilizadas para efeitos de cálculo são aquelas resultantes do formulário dos serviços móveis em vigor (disponível em <http://www.anacom.pt/render.jsp?contentId=963861>). Estas definições podem afastar-se daquelas utilizadas, com outros fins, pelos operadores. De referir, ainda, que a evolução deste indicador tem sido fortemente influenciada pelo programa e-iniciativas, podendo as quotas de cada prestador refletir em parte os diferentes compromissos assumidos no âmbito do concurso de atribuição das licenças UMTS para efeitos da promoção da sociedade de informação por cada operador.

²² Em 16 de maio de 2014, a sociedade ZON TV Cabo Portugal, S.A. foi incorporada, por fusão, na sociedade Optimus - Comunicações, S.A. (sociedade incorporante). Também nesta data a Optimus - Comunicações, S.A alterou a sua designação para NOS Comunicações, S.A.

²³ Em 27 de agosto de 2013 ocorreu a fusão por incorporação da sociedade OPTIMUS - SGPS, S.A. na sociedade ZON Multimédia - Serviços de Telecomunicações e Multimédia, SGPS, S.A. (que alterou a designação social para ZON OPTIMUS, SGPS, S.A.)

²⁴ A partir do dia 27 de janeiro de 2014, a TMN – Telecomunicações Móveis Nacionais, S.A. passou a ter como denominação social “MEO – Serviços de Comunicações e Multimédia, S.A.”

4. Tráfego de acesso à Internet em banda larga

O tráfego de acesso à Internet em banda larga²⁵ aumentou cerca de 7,1 por cento no 3T14. A evolução ocorrida resulta da evolução do tráfego da banda larga fixa (+6,5 por cento), que representa cerca de 95,8 por cento do total. O tráfego de banda larga móvel (4,2 por cento do total), cresceu 22,3 por cento no trimestre.

Tabela 9 - Tráfego de acesso à Internet em banda larga (em GB)

	3T13	2T14	3T14	Variação %	
				3T14/2T14	3T14/3T13
Total de tráfego, dos quais:	303.880.704	358.673.532	384.103.776	7,1%	26,4%
Tráfego de banda larga fixa	292.795.869	345.520.258	368.019.513	6,5%	25,7%
% do Total	96,4%	96,3%	95,8%		
Tráfego de banda larga móvel	11.084.835	13.153.274	16.084.263	22,3%	45,1%
% do Total	3,6%	3,7%	4,2%		
<i>do qual tráfego de acessos através de placas/modem</i>	8.818.559	9.231.855	11.647.595	26,2%	32,1%
<i>do qual tráfego de acessos através de telemóvel</i>	2.266.275	3.921.420	4.436.667	13,1%	95,8%

Unidade: GB, %

Fonte: ICP-ANACOM

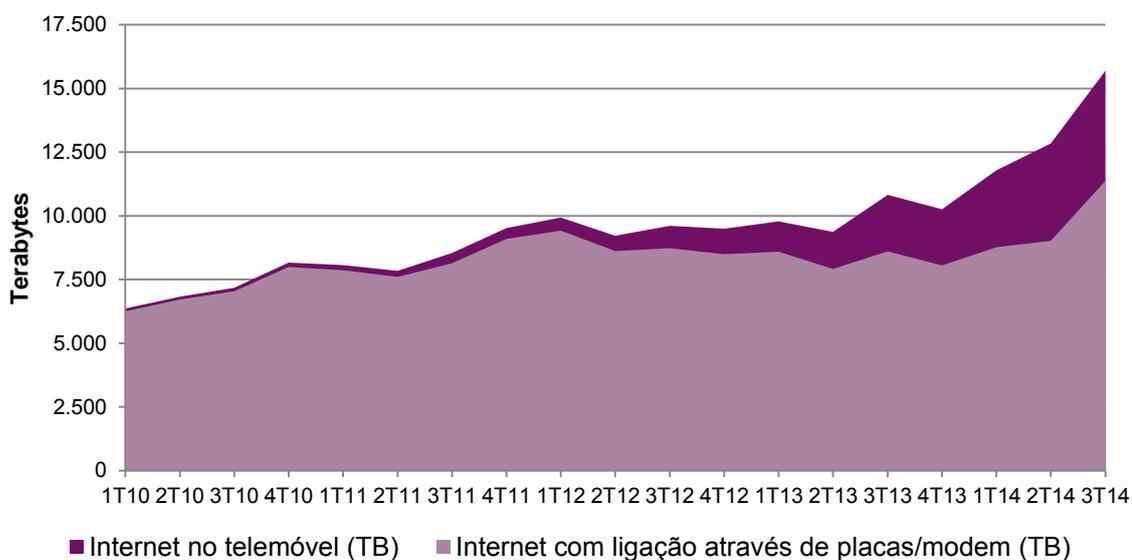
Nota: Inclui tráfego móvel em *roaming out*.

O tráfego gerado pelos acessos móveis com ligação através de placas/*modem*, que representa cerca de 72 por cento do total do tráfego de acesso à Internet em banda larga móvel, aumentou 26,2 por cento no trimestre.

²⁵ O tráfego de acesso à Internet móvel respeita ao tráfego associado às sessões APN Internet. O tráfego de banda larga fixa não inclui o tráfego IPTV.

O tráfego de acesso à Internet através de telemóvel tem vindo a aumentar, representando cerca de 27,6 por cento do total de tráfego de Internet móvel. No presente trimestre o tráfego de Internet através de telemóvel aumentou 13,1 por cento face ao trimestre anterior.

Gráfico 6 - Tráfego de acesso à Internet em BLM



Unidade: TB

Fonte: ICP-ANACOM

Os Grupos PT e NOS detêm as quotas de tráfego de banda larga fixa mais elevadas (43,5 por cento e 41,4 por cento, respetivamente). O Grupo PT aumentou a sua quota em 1,6 pontos percentuais, tendo o Grupo NOS e a Vodafone reduzido a sua quota de tráfego em 1,6 e 0,1 p.p., respetivamente, no último trimestre.

Tabela 10 - Evolução das quotas de tráfego de banda larga (acesso fixo)

	2013		2014		
	3T13	4T13	1T14	2T14	3T14
Grupo PT	42,8%	43,0%	42,0%	41,9%	43,5%
PT Comunicações	42,8%	43,0%	42,0%	41,9%	43,4%
MEO ²⁶	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Grupo NOS²⁷				43,0%	41,4%
NOS				40,2%	39,1%
NOS Madeira				1,8%	1,3%
NOS Açores				0,9%	1,0%
Grupo ZON Optimus²⁸	46,4%	44,8%	42,5%	-	-
ZON Portugal / TV Cabo	40,2%	39,5%	-	-	-
ZON TV Cabo Madeirense	1,5%	0,9%	-	-	-
ZON TV Cabo Açoreana	0,8%	0,8%	-	-	-
Optimus	3,9%	3,6%	-	-	-
Vodafone	4,9%	6,7%	9,8%	9,4%	9,3%
Grupo Altice²⁹	4,7%	4,4%	4,6%	4,6%	4,7%
Cabovisão	4,1%	4,0%	4,1%	4,1%	4,2%
ONITELECOM	0,6%	0,4%	0,4%	0,5%	0,5%
Outros Prestadores Alternativos	1,2%	1,1%	1,1%	1,2%	1,1%

Unidade: %

Fonte: ICP-ANACOM

Nota: Existem operadores que atuam em segmentos específicos de mercado. A posição relativa que os operadores ocupam neste quadro não deve ser interpretada como um indicador da qualidade dos serviços prestados ou da performance desses operadores nos segmentos em que atuam.

²⁶ A partir do dia 27 de janeiro de 2014, a TMN – Telecomunicações Móveis Nacionais, S.A. passou a ter como denominação social “MEO – Serviços de Comunicações e Multimédia, S.A.”.

²⁷ Em 16 de maio de 2014, a sociedade ZON TV Cabo Portugal, S.A. foi incorporada, por fusão, na sociedade Optimus - Comunicações, S.A. (sociedade incorporante). Também nesta data a Optimus - Comunicações, S.A alterou a sua designação para NOS Comunicações, S.A.. A 24 de junho de 2014 a ZON TV Cabo Madeirense alterou a sua designação para NOS Madeira – Comunicações, S.A e a ZON TV Cabo Açoreana alterou a sua designação para NOS Açores – Comunicações, S.A., constituindo o Grupo NOS.

²⁸ Em 27 de agosto de 2013 ocorreu a fusão por incorporação da sociedade OPTIMUS - SGPS, S.A. na sociedade ZON Multimédia - Serviços de Telecomunicações e Multimédia, SGPS, S.A., doravante ZON OPTIMUS, SGPS, S.A.

²⁹ Em agosto de 2013 a Altice Holdings S.a.r.l. (“Altice”), acionista da Cabovisão, adquiriu controlo exclusivo da Winreason, S.A. (“Winreason”), detentora da Onitelem, mediante a aquisição da totalidade das ações representativas do respetivo capital social e respetivas subsidiárias.

A NOS detém a quota de tráfego de Internet móvel mais elevada (42,2 por cento), registando uma redução de 0,4 pontos percentuais face ao trimestre anterior. A MEO e a Vodafone detêm, respetivamente, 33 por cento e 24,8 por cento de quota de tráfego de Internet móvel (uma redução de 1,4 pontos percentuais no caso da MEO e um acréscimo de 1,9 pontos percentuais no caso da Vodafone).

Tabela 11 - Evolução das quotas de tráfego de Internet em banda larga móvel

	3T13	4T13	1T14	2T14	3T14
NOS³⁰				42,6%	42,2%
Grupo ZON Optimus	40,8%	41,7%	45,2%		
Optimus	38,8%	40,0%	-	-	-
ZON	2,1%	1,7%	-	-	-
MEO³¹	32,4%	34,2%	32,2%	34,4%	33,0%
Vodafone	26,6%	24,1%	22,6%	22,9%	24,8%
Lycamobile	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%

Unidade: %

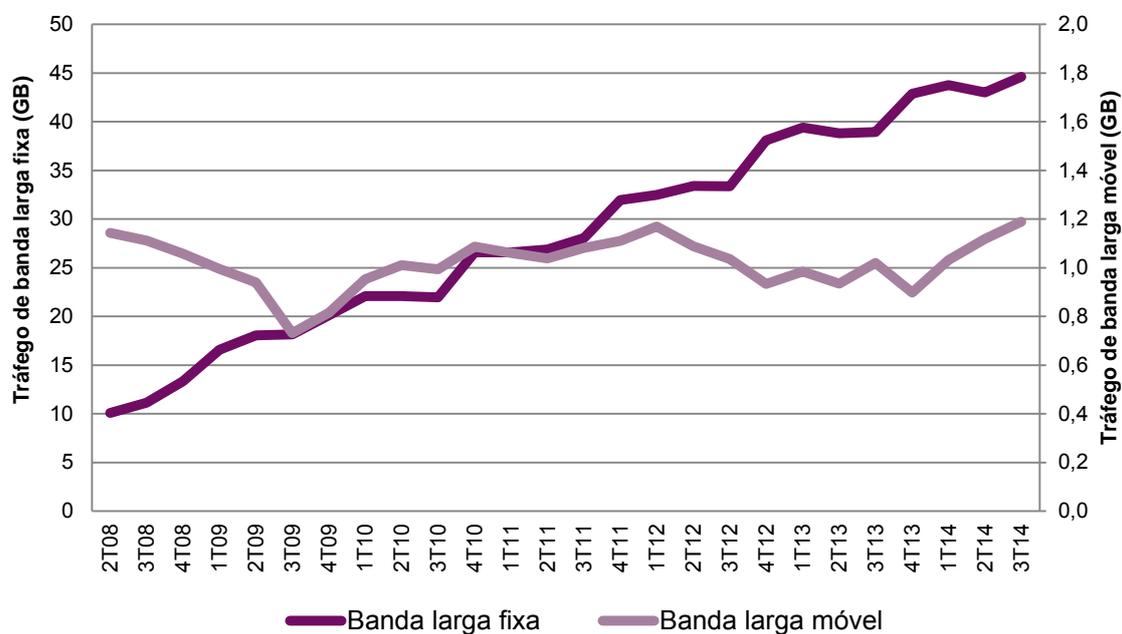
Fonte: ICP-ANACOM

No que se refere ao tráfego médio por acesso à Internet em banda larga em local fixo, no 3T14, cada acesso gerou 44,6 GB de tráfego por mês (+3,7 por cento face ao trimestre anterior).

³⁰ Em 16 de maio de 2014, a sociedade ZON TV Cabo Portugal, S.A. foi incorporada, por fusão, na sociedade Optimus - Comunicações, S.A. (sociedade incorporante). Também nesta data a Optimus - Comunicações, S.A alterou a sua designação para NOS Comunicações, S.A.

³¹ A partir do dia 27 de janeiro de 2014, a TMN – Telecomunicações Móveis Nacionais, S.A. passou a ter como denominação social “MEO – Serviços de Comunicações e Multimédia, S.A.”

Gráfico 7 - Tráfego médio mensal por acesso à Internet em banda larga (fixa e móvel), em GB



Unidade: GB

Fonte: ICP-ANACOM

O tráfego gerado pelos clientes de banda larga móvel com utilização efetiva, em termos médios (1,2 GB por cliente e por mês), é significativamente inferior ao tráfego médio da banda larga fixa, tendo aumentado 6,4 por cento em relação ao trimestre anterior. O tráfego gerado pelos clientes ativos de acesso à Internet em banda larga móvel através de placas/modem, em termos médios, era de 5,5 GB por cliente e por mês.

5. Receitas do serviço e mensalidade dos clientes residenciais

No final do 3.º trimestre de 2014, o total de receitas provenientes do serviço de acesso à Internet fixo *stand-alone* e de pacotes de serviços que incluem este serviço, totalizou cerca de 862 milhões de euros, aumentando cerca de 10,3 por cento face ao período homólogo, sendo as receitas dos *pacotes triple/quadruple/quintuple play* o principal *driver* deste crescimento.

Tabela 12 - Receitas do serviço de acesso à Internet fixa (acumuladas desde o início do ano)

	Jan-Set 2013		Jan-Set 2014		Varição homóloga
Só Internet fixa	108 954	13,9%	108 072	12,5%	-0,8%
Pacotes Double play	53 675	6,9%	43 916	5,1%	-18,2%
Pacotes Triple/Quadruple/Quintuple play	618 809	79,2%	710 247	82,4%	+14,8%
Total	781 438	100,0%	862 235	100,0%	10,3%

Unidades: milhares de euros, %

Fonte: ICP-ANACOM

Nota: No decorrer do 2T14, foi alterado o critério de contabilização dos pacotes com Internet no telemóvel. De acordo com o novo critério, os pacotes reportados pelos prestadores passaram a considerar o plafond de tráfego de “Internet no telemóvel” como um serviço adicional. No entanto, o número e as receitas de pacotes de períodos anteriores não foram alterados de acordo com este entendimento, pelo que as receitas do 2T2014 não são comparáveis com as receitas de períodos anteriores.

No que se refere às receitas do serviço de acesso à Internet móvel, estas atingiram os 264,9 milhões de euros nos primeiros três trimestres de 2014, um valor superior em 2 por cento ao registado em igual período do ano anterior.

Tabela 13 - Receitas individualizáveis do serviço de acesso à Internet móvel (acumuladas desde o início do ano)

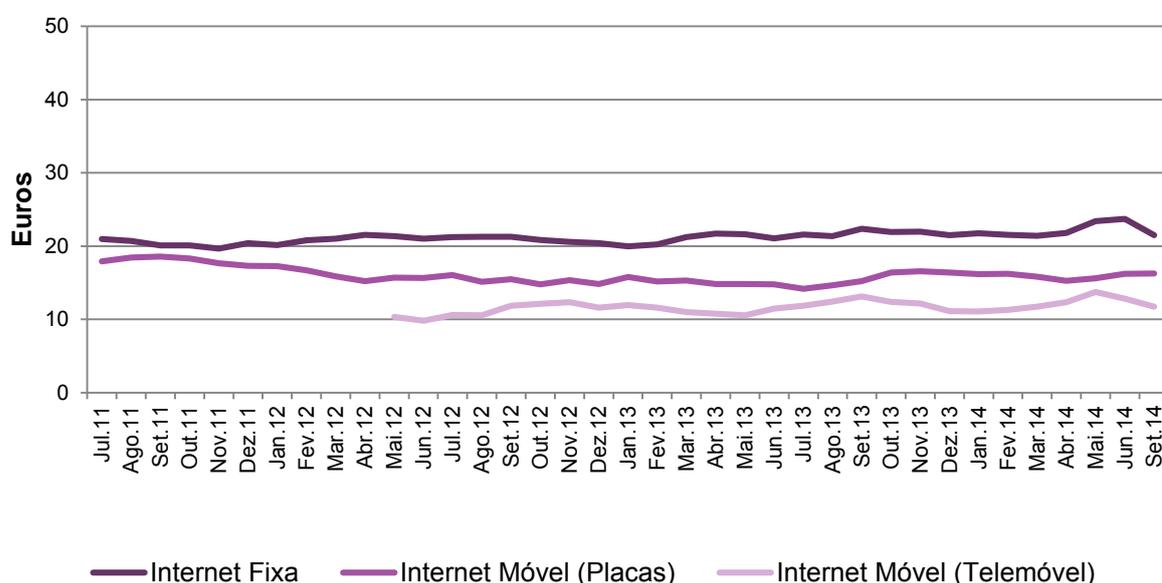
	Jan-Set 2013	Jan-Set 2014	Varição homóloga
Receitas do acesso à Internet móvel (individualizável)	259 610	264 914	2,0%
Das quais			
receitas de acesso à Internet em <i>roaming out</i>	15 220	15 589	2,4%

Unidades: milhares de euros, %

Fonte: ICP-ANACOM

No caso dos clientes residenciais e de acordo com o Barómetro de Telecomunicações da *Marktest*, a mensalidade média do serviço de acesso à Internet individualizado era, no 3T14, de 21,5 Euros no caso da Internet Fixa (-9,3 por cento do que no trimestre anterior) e 16,3 Euros no caso da Internet Móvel através de placas (+0,1 por cento do que no trimestre anterior). A mensalidade de Internet com acesso através do telemóvel foi, em média, de 11,7 euros (-8,5 por cento do que no trimestre anterior).

Gráfico 8 - Fatura mensal do serviço de Internet fixa ou móvel (*stand-alone*)



Unidade: Euros

Fonte: MARKTEST - Barómetro de Telecomunicações

Base Internet Fixa: Lares com Internet fixa que não está incluída num pacote.

Base Internet Móvel : Indivíduos com 15 ou + anos que acedem à Internet através da BLM (placas ou telemóvel respetivamente) que não têm este serviço contratado em pacote.

O Barómetro de Telecomunicações permite ainda conhecer a evolução da despesa média mensal dos agregados familiares com ofertas *multiple play*.

No 3T2014, a despesa média mensal das famílias com ofertas em pacote que integram o serviço de acesso à Internet era de 72,4 euros no caso do *quintuple play* STF+BLF+STVS+STM+BLM (-9,2 por cento que no trimestre anterior), 47,8 euros no caso do *quadruple play* STF+BLF+STVS+BLM (-9,7 por cento que no trimestre anterior), 68,8 euros no caso do *quadruple play* STF+BLF+STVS+STM (-4,8 por cento que no trimestre anterior), 46,4 euros no caso do *triple play* STF+BLF+STVS (-0,6 por cento do que no trimestre anterior), e 30,4 euros no caso do *double play* STF+BLF (+8,7 por cento que no trimestre anterior). O valor da mensalidade do pacote STVS+BLF era de 39,7 euros (+5 por cento que no trimestre anterior).